



HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER - HEMU

Relatório de Execução Mensal

14º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012

Mês de referência: Junho de 2024

Goiânia-GO

Julho/2024

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Luzia Helena Porfírio Berigo

Gustavo Adolfo Martins Mendes

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTE

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Ricardo Souto Maia Mathias - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEMU

Laryssa Santa Cruz - Diretora Geral

Cristiane de Souza Carvalho - Diretora Técnica

GERÊNCIAS DO HEMU

Pedro Muricy - Gerência Operacional

Fernanda Ferreira - Gerência Assistencial

Bruno Molina - Gerente de Tecnologia da Informação

Michele Silveira - Gerente de Qualidade

SUMÁRIO

<i>SOBRE O IGH</i>	2
1. APRESENTAÇÃO	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	8
3. ORGANOGRAMA	9
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU	10
4.1 Assistência Hospitalar	10
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	12
4.3 Atendimento Ambulatorial.....	13
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	14
5.1 Internações hospitalares	14
5.2 Cirurgias eletivas: Ginecológicas e Mastologia.....	15
5.3 Atendimento as Urgências	15
5.4 SADT Interno	16
5.5 Atendimento ambulatorial	16
5.6 SADT Externo.....	17
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	19
6.1 Taxa de ocupação hospitalar.....	20
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	20
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	21
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias.....	21
6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	22
6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas.....	22
Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado	23
6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH.....	23
6.8 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificações compulsórias	24
6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	24
6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas.....	25
6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	25
6.12 Percentual de perda de medicamento por prazo de validade expirado	26
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	27
8. RELATÓRIO DE CUSTOS	28
8.1. Custos da Unidade – KPIH	28

9. ANEXOS.....	30
9.1. Atividades realizadas no mês.....	30
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.	11
Quadro 2- Especialidades médicas.	13
Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.	14
Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.	15
Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.....	17

TABELAS

Tabela 1-Saídas hospitalares.....	14
Tabela 2- Cirurgia eletivas.	15
Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.....	16
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.	16
Tabela 5- Atendimento ambulatorial	17
Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar	20
Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar	20
Tabela 8- Intervalo de substituição.....	21
Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.....	22
Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.	22
Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.....	27

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento-HEMU, antigo HMI atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade, nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado.

A unidade possui o Ambulatório de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (AAVVS) onde as vítimas de violência sexual têm no HEMU um porto seguro, recebendo atendimento e tratamento diferenciados, com o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar e apoio psicológico às mulheres, homens, adolescentes e crianças vítimas de violência sexual que chegam ao hospital espontaneamente ou encaminhados.

O HEMU conta com o Banco de Leite Humano, onde é disponibilizado leite humano para recém-nascidos prematuros e de baixo peso e estimula o aleitamento materno. Também possui o Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (Crie), que atende o público em geral que necessita de vacinas especiais de alto custo de rotina.

O HEMU também desenvolve o programa de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. Bem como o desenvolvimento de pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres.

À vista disto, o objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HEMU é realizada pelo IGH, por meio do 14º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012- SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

Cumprir informar que o 15º Termo Aditivo encontra-se em andamento conforme ofício recebido na unidade que trata-se do Contrato de Gestão em comento para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde da unidade, onde fora encaminhado a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher - HEMU, informando o ajuste e inserção de cláusulas específicas para pactuar os Termos de Colaboração, os quais, inclusive, encontram-se em execução.

O IGH, gestora do HEMU, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES, em acordo com os anexos técnicos e Indicadores de metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar. Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada, bem como MV Soul. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade, nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), o Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento, antigo HMI oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres.

Atuante desde 1972, o atendimento do HEMU é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), seja por demanda espontânea ou por encaminhamento pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

Tipo de unidade: Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (HEMU) é uma unidade de média e alta complexidade, especializada no atendimento nas áreas de obstetrícia, ginecologia e do recém-nascido.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas, além dos serviços ambulatoriais, internação e SADT, de demanda espontânea e referenciada.

CNES: 2339196

ENDEREÇO: Rua R-7 com avenida perimetral, s/nº, Setor Coimbra. CEP: 74125-120, Goiânia-GO.

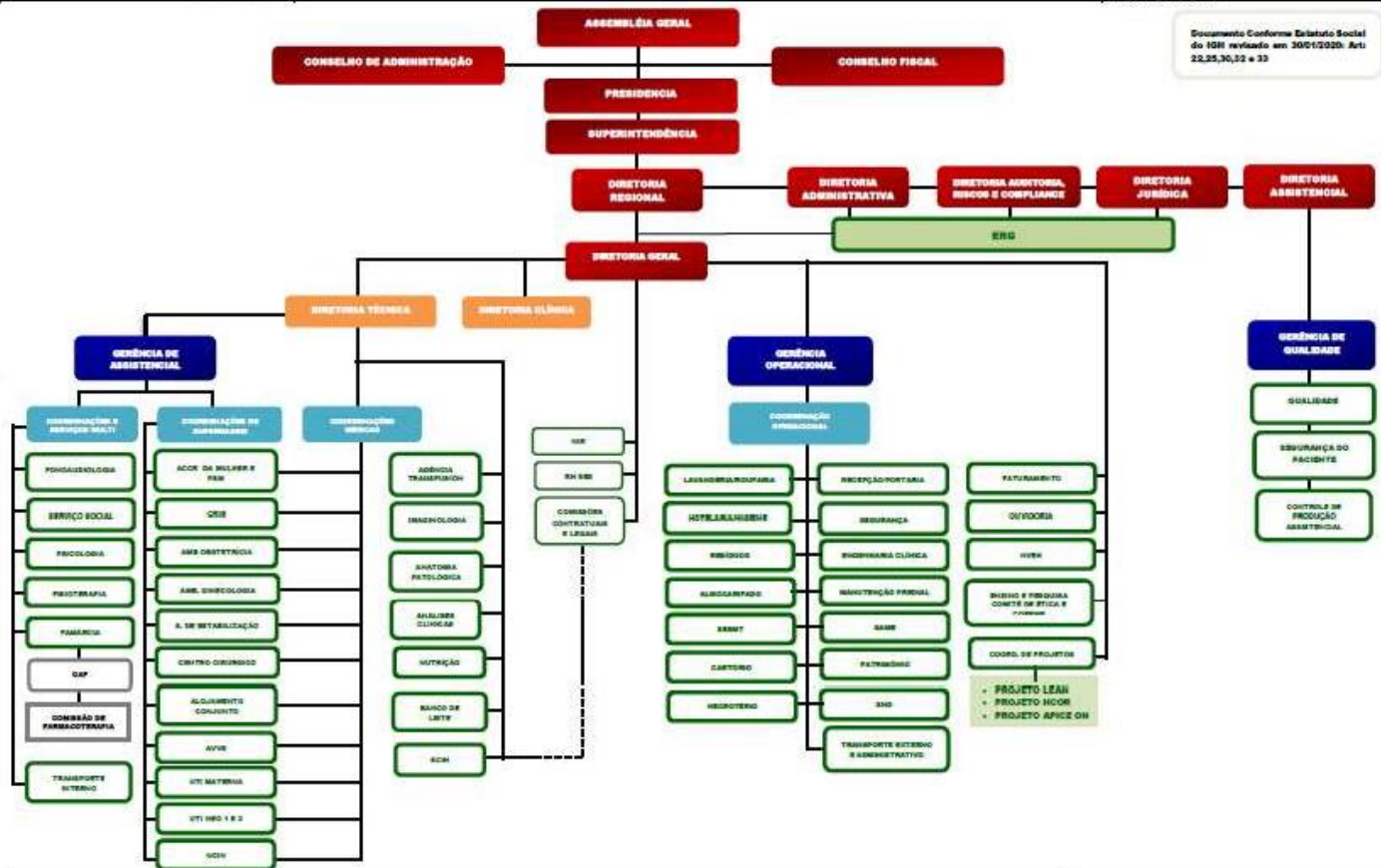
Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás - SES/GO

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia SMS/GO

3. ORGANOGRAMA

	ORGANOGRAMA HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER	Código: ORG. HEMU
		Emissão: 13/09/2022
		Versão: 04
		Revisão: 25/10/2022
		Página: 01 de 01

Documento Conforme Estatuto Social do IGR revisado em 30/01/2020. Arts 22,25,30,32 e 33



Elaborado por: Renata Damasceno

Revisado por: Laryssa Santa Cruz

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento - HEMU é um hospital de ensino, pesquisa e extensão universitária, sendo referência para atendimento em urgência e emergência e ambulatorial de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e do recém-nascido (neonatologia), devidamente referenciado pelos complexos reguladores Municipal e/ou estadual. Também é referência no atendimento de vítimas de violência sexual e na imunização de imunobiológicos especiais.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia e todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Conforme quadro abaixo a unidade possui possui leitos destinados à assistência, sendo UTI Materna, UTI Neonatal, UCIN convencional e UCIN canguru, Obstétricos leitos cirúrgicos bem como outros setores de suporte, com a capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Capacidade Instalada - HEMU		
Instalações		Leitos Ativos
Clínica Cirúrgica		18
Clínica Médica Ginecológica		14
Alojamento conjunto (ALCON)		30
Pré-Parto		5
UTI Materna	Leitos	4
	Isolamento	1
Pronto Socorro (Sala Vermelha)		1
Pronto Socorro da Mulher - Observação		10
Isolamento		5
UTI Neonatal		29
UCIN	Convencional	17
	Canguru	5
Sala de Estabilização Neonatal/Avaliação		5
TOTAL		144
Sala de pequenos procedimentos		1
Centro Cirúrgico (Salas)		6
Centro Cirúrgico (RPA)		6
Consultórios Médicos (Salas)		12
Consultórios Multiprofissionais (Salas)		3

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.

- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco materno perinatal e pediátrico, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

4.3 Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEMU compreende:

- a. Primeira consulta e/ou Primeira Consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por Interconsulta, a primeira consulta realizada por outro, profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme especifica o referido Termo Aditivo:

Quadro 2- Especialidades médicas.

Especialidade mínima para ambulatório
Ginecologia
Mastologia
Neonatologia
Obstetrícia de alto risco

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEMU deverá realizar 124 saídas cirúrgicas, 39 clínica e 354 clínica obstétrica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS, distribuídos nas seguintes áreas.

Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal
Cirúrgica	124
Clínica	39
Clínica Obstétrica	354

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o mês, conforme a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU.

Tabela 1-Saídas hospitalares

Indicador de Saídas	Contratadas	Realizado em Jun/2024
Clínica Cirúrgica	328	329
Clínica Médica Gineco.	181	170
ALCON	274	251
Total	783	750

Foram realizadas um total de **750** saídas hospitalares, frente às **783** contratadas.

5.2 Cirurgias eletivas: Ginecológicas e Mastologia

O HEMU deverá realizar um número mensal de 112 cirurgias ginecologia e ou mastologia, encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.

Cirurgias programadas	Meta mensal
Ginecologia e Mastologia	112

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEMU no mês, conforme a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU.

Tabela 2- Cirurgia eletivas.

Indicador Cirurgias Programadas	Contratada	Realizado em Jun/2024
Ginecologia e Mastologia	112	105
Demais Cirurgias	-	300
Total	112	405

Foram realizadas um total de 105 cirurgias eletivas, frente as 112 contratualizada.

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo I, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no

período.

Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em Jun/2024
Referenciadas	424
Espontânea	425
Total	849

5.4 SADT Interno

Segundo anexo técnico I, o item nº 9.3.3 os serviços do SADT Interno não serão computados para fins de aferição de Metas de Produção.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT interno*	Realizado em Jun/2024
Ultrassonografia	1.417
Eletrocardiografia	164
Raio X	634
Ecocardiograma	219
Anatomia Patológica	131
Análises Clínicas	15.991
Total	18.556

5.5 Atendimento ambulatorial

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de 1.500 consultas e 1000 consultas não médicas, com variação de até 10%.

Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial	Meta mensal
Consultas Médicas	1.500
Consultas não médicas	1.000
Total	2.500

Segue abaixo demonstrativo da produção de atendimento ambulatorial realizado pelo o HEMU no mês, conforme a Minuta de Aditivo - ANEXO N° I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em Jun/2024
Consultas Médicas	1.700	1.937
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	1000	1.267
Total	2.700	3.204

Foram realizadas um total de **3.204** atendimentos ambulatoriais, frente aos **2.700** contratados. Atingindo 119% da meta mensal estabelecida.

5.6 SADT Externo

Para o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) Externo refere-se à disponibilização e realização de exames Ultrassom a pacientes que estão sendo atendidos em outras unidades da rede de saúde e que possuem a prescrição para realizar o referido exame, sendo devidamente regulados pelo Complexo Regulador Estadual.

A unidade deverá ofertar e realizar mensalmente para pacientes externos, com variação de até $\pm 10\%$, sendo os pacientes referenciados pelo Complexo Regulador Estadual.

Quadro 6- Meta de exames para o SADT Externo.

Exame	Meta mensal
Ultrassom	150

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo no mês, conforme a Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU:

Tabela 6- Meta de exames para o SADT Externo.

Exame	Contratada	Realizado Jun/2024
Ultrassom/Doppler	60	90

Foram realizadas um total de 90 ultrassonografia/doppler, frente aos 60 contratados. Atingindo 123% da meta mensal estabelecida.

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 14º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre, conforme Contrato de Gestão em comento.

Quadro 7- Metas de desempenho

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤6 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤25horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	<5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	≤ 5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas	≤ 5%
Percentual de partos Cesáreos	≤ 15%
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1
Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%
Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥ 95%

É cediço que o 15º Termo Aditivo encontra-se em fase de finalização. Desta forma, segue abaixo demonstrativo da produção de desempenho do mês, conforme Minuta de Aditivo - ANEXO Nº I - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS/2023 – Hospital Estadual da Mulher – HEMU:

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: *[Total de Pacientes-dia no período / Total de leitos operacionais-dia do período] x 100*

Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Jun/2024
	≥ 95%	102,76 %

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Jun/2024
	≤4 dias	3,58

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 8- Intervalo de substituição.

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Jun/2024
	≤24 horas	- 0,10

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Jun/2024
	≤8%	2,86%

6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)

Conceituação: Mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$

Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.

Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.	Contratada	Realizado Jun/2024
	≤ 5%	0%

6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas

Conceituação: Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 11- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais

% de suspensão de cirurgias programadas	Contratada	Realizado em Jun/2024
	≤ 5%	0%

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado

Sinaliza se as cirurgias eletivas realizadas na unidade estão tendendo a respeitar um tempo de espera máximo clinicamente aceitável conforme o critério SWALIS de classificação de prioridade atribuído pelo médico assistente.

Fórmula: $[\text{Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado dividido} / \text{Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade}] \times 100$.

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o primeiro ano	Contratada	Realizado Jun/2024
	< 50%	0%
Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o segundo ano	Contratada	Realizado Jun/2024
	< 25%	0%

6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Conceituação: Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 12- Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado em Jun/2024
	≤7%	Delay

Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado em Maio/2024
	≤7%	0%

6.8 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificações compulsórias

Analisa a capacidade de detecção de DAEI nas unidades de saúde, por meio da digitação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata de forma oportuna (\leq à 07 dias) nos sistemas de informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINAN-ONLINE/SIVEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN).

Tabela 20-Percentual de Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias	Contratada	Realizado Jun/2024
	≥80%	100%

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data da notificação	Contratada	Realizado Jun/2024
	>80%	100%

6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações

em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: $[N^{\circ}$ de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês/Total de parturientes submetidas a cesárea no mês x 100]

Tabela 15- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.

Taxa de classificação de Robson	Contratada	Realizado Jun/2024
	100%	100%

6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Conceituação: N^o de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: $\text{Número de consultas ofertadas} / \text{número de consultas propostas nas metas da unidade}$.

Tabela 16-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado Jun/2024
	1	2,02

6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Conceituação: Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: $[\text{Número de exames de imagem entregues em até 10 dias} / \text{total de exames de imagem realizados no período multiplicado}] \times 100$.

Tabela 17- Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado Jun/2024
		≥70%

6.12 Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado

Conceituação: monitorar a Perda de Medicamentos por Expiração do Prazo de Validade em todas as Unidades de Saúde da rede estadual, aprimorando implantando ferramentas e processos de trabalho que permitam reduzir a perda de medicamentos. O indicador monitora a perda financeira das Unidades de Saúde devido a expiração por prazo de validade dos medicamentos.

Fórmula: $(\text{Valor financeiro da perda do segmento padronizado por validade expirada no hospital} / \text{Valor financeiro inventariado na CAF no período}) \times 100$

Tabela 18- Percentual de perda de medicamento por prazo de validade expirado.

Percentual de perda de medicamento por prazo de validade expirado	Contratada	Realizado Jun/2024
		≤2%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Junho/2024
% APGAR	VALOR
% Apgar ≥ 7 1o MIN	84,25%
% Apgar ≥ 7 5o MIN	96,06%
Média de apgar 1° minuto	7,60
Média de apgar 5° minuto	8,62

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência anterior.

8.1. Custos da Unidade – KPIH



Key Performance
Indicators for Health

Relatório de composição/evolução de custos

HEMU - Hospital Estadual da Mulher 5/2024 - 5/2024 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	5/2024		Média	
	Valor	% var.	Valor	% comp.
Diretos				
Pessoal Não Médico				
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	2.346.882,15	0,00	2.346.882,15	18,08
Hora Extra - Não Médico	5.409,31	0,00	5.409,31	0,04
Encargos Sociais Não Médicos CLT	470.458,29	0,00	470.458,29	3,62
Provisões Não Médicos - CLT	58.807,29	0,00	58.807,29	0,45
Benefícios Não Médicos CLT	128.804,96	0,00	128.804,96	0,99
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	85.558,62	0,00	85.558,62	0,66
Encargos Sociais Diretoria - CLT	17.111,72	0,00	17.111,72	0,13
Provisões Diretoria - CLT	2.138,97	0,00	2.138,97	0,02
Benefícios Diretoria - CLT	473,05	0,00	473,05	0,00
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	1.072.018,75	0,00	1.072.018,75	8,26
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	119.101,28	0,00	119.101,28	0,92
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	84.216,66	0,00	84.216,66	0,65
Serviços de Terceiros Não Médicos - PJ	4.349,61	0,00	4.349,61	0,03
Contribuição Patronal Não Médico Glosado	243.254,53	0,00	243.254,53	1,87
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	318.403,29	0,00	318.403,29	2,45
Outros Custos com Pessoal	9.127,94	0,00	9.127,94	0,07
	4.966.116,42	0,00	4.966.116,42	38,26
Pessoal Médico				
Salários e Ordenados Médicos - CLT	367.299,83	0,00	367.299,83	2,83
Encargos Sociais Médicos CLT	73.459,97	0,00	73.459,97	0,57
Provisões Médicos - CLT	9.182,50	0,00	9.182,50	0,07
Benefícios Médicos CLT	7.595,05	0,00	7.595,05	0,06
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	486.043,21	0,00	486.043,21	3,74
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	53.999,40	0,00	53.999,40	0,42
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	142.602,53	0,00	142.602,53	1,10
Contribuição Patronal Médicos Glosado	104.751,94	0,00	104.751,94	0,81
Residência Médica	11.497,07	0,00	11.497,07	0,09
Contribuição Patronal Residência Médica	2.299,41	0,00	2.299,41	0,02
Honorários Médicos Fixos	162.584,47	0,00	162.584,47	1,25
Honorários Médicos Variáveis	2.070.469,46	0,00	2.070.469,46	15,95
	3.491.784,84	0,00	3.491.784,84	26,90
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente				
Medicamentos	249.253,60	0,00	249.253,60	1,92
Medicamentos Nutrição Parenteral	41.154,12	0,00	41.154,12	0,32
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	1.078.121,42	0,00	1.078.121,42	8,31
Materiais Dietas Enterais	16.065,77	0,00	16.065,77	0,12
Medicamentos Gases Medicinais	16.780,40	0,00	16.780,40	0,13

Fios Cirúrgicos	8.678,17	0,00	8.678,17	0,07
	1.410.053,48	0,00	1.410.053,48	10,86
Materiais de Consumo Geral				
Combustíveis e Lubrificantes	1.377,67	0,00	1.377,67	0,01
Gêneros Alimentícios (galões de água)	937,90	0,00	937,90	0,01
Materiais de E.P.I.	1.175,85	0,00	1.175,85	0,01
Materiais de Embalagens	5.120,74	0,00	5.120,74	0,04
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	32.840,41	0,00	32.840,41	0,25
Materiais de Higiene e Limpeza	38.304,65	0,00	38.304,65	0,30
Químicos	1.536,53	0,00	1.536,53	0,01
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	30.021,50	0,00	30.021,50	0,23
Uniformes e Enxovais	53.601,37	0,00	53.601,37	0,41
Outros Materiais de Consumo	192,15	0,00	192,15	0,00
	165.108,77	0,00	165.108,77	1,27
Prestação de serviços				
Serviços de Gestão e Administração	25.000,00	0,00	25.000,00	0,19
Serviço de Certificação Digital	14.831,08	0,00	14.831,08	0,11
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	20.634,81	0,00	20.634,81	0,16
Serviço de Condução - Maqueiros	27.970,96	0,00	27.970,96	0,22
Serviços de Lavanderia	53.727,63	0,00	53.727,63	0,41
Serviços de Nutrição	859.572,72	0,00	859.572,72	6,62
Serviços de Limpeza	371.614,20	0,00	371.614,20	2,86
Serviços de Segurança Patrimonial	313.224,36	0,00	313.224,36	2,41
Serviços de Informática	128.847,31	0,00	128.847,31	0,99
Serviços de Manutenção	43.403,86	0,00	43.403,86	0,33
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	117.006,40	0,00	117.006,40	0,90
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	358,52	0,00	358,52	0,00
Serviços Laboratoriais	25.960,84	0,00	25.960,84	0,20
Serviços de Consultoria	44.659,69	0,00	44.659,69	0,34
Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	9.693,47	0,00	9.693,47	0,07
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	23.200,00	0,00	23.200,00	0,18
Serviços Radiológicos	30.000,00	0,00	30.000,00	0,23
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	5.765,96	0,00	5.765,96	0,04
Serviços de Esterilização	75.000,00	0,00	75.000,00	0,58
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	2.890,00	0,00	2.890,00	0,02
	2.193.361,81	0,00	2.193.361,81	16,90
Gerais				
Água e Esgoto (dir.)	157,34	0,00	157,34	0,00
Energia Elétrica	2.553,97	0,00	2.553,97	0,02
Locação de Equipamentos Assistenciais	69.050,65	0,00	69.050,65	0,53
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	66.455,92	0,00	66.455,92	0,51
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	4.684,96	0,00	4.684,96	0,04
Locação Cilindros Gases Medicinais	2.052,68	0,00	2.052,68	0,02
Comunicação / Publicações	10.209,00	0,00	10.209,00	0,08
Outros Custos Gerais	4.394,00	0,00	4.394,00	0,03
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	381.499,12	0,00	381.499,12	2,94
Telefonia Direta	805,36	0,00	805,36	0,01
Telefonia Móvel Celular	399,84	0,00	399,84	0,00
Locação de Ambulância com Médico	35.206,67	0,00	35.206,67	0,27
Locação de Ambulância sem Médico	8.700,00	0,00	8.700,00	0,07
Locação de Veículos Administrativos	2.750,00	0,00	2.750,00	0,02
Locação de Equipamentos	23.435,58	0,00	23.435,58	0,18
	612.355,09	0,00	612.355,09	4,72
	12.838.780,41	0,00	12.838.780,41	98,91
Indiretos				
Gerais				
Água e Esgoto (ind.)	50.461,46	0,00	50.461,46	0,39
Energia Elétrica (ind.)	82.160,84	0,00	82.160,84	0,63
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	3.197,40	0,00	3.197,40	0,02
Telefone (ind.)	6.031,89	0,00	6.031,89	0,05
	141.851,59	0,00	141.851,59	1,09
	141.851,59	0,00	141.851,59	1,09
Total	12.980.632,00	0,00	12.980.632,00	100,00

9. ANEXOS

9.1. Atividades realizadas no mês.

Hemu e HEMNSL encantam com ensaio fotográfico de bebês

🕒 Publicado em 27 junho 2024
🕒 Última Atualização em 27 de junho de 2024
📁 Categoria Notícias

Embalados pelo espírito junino, os hospitais do Governo de Goiás surpreendem pais e familiares ao proporcionar emocionante ensaio fotográfico intitulado “Meu primeiro Arraiá”



O olhar do pequeno Renan atento a cada clique, durante ensaio fotográfico especial

Em ação humanizada e no clima junino, os Hospitais Estaduais da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) proporcionaram, na quarta-feira (19/06), uma experiência única aos pais e recém-nascidos neste período de festas juninas. A sessão de fotos denominada “Meu primeiro Arraiá”, capturou a beleza e a doçura dos recém-nascidos.

A ação, marcada por gestos de generosidade e solidariedade, contou com a participação voluntária das fotógrafas Michelly Matos e Lorrane Tozzi e da assistente de produção Selma Santos.

Acompanhados das mães, pais e avós, a ideia foi de promover a humanização, não deixando passar em branco o primeiro “arraiá” dos pequeninos, no mês de celebração dos santos populares em todo o Brasil.

Emoção e alegria

A alegria e emoção tomaram conta dos profissionais e familiares, que aprovaram a iniciativa. “Nem acreditei que iria receber essas fotos. Foi maravilhoso. Que momento lindo, só gratidão a vocês, por me proporcionar essa alegria”, afirmou Thathielen Matos, mãe do pequeno Matheus, que nasceu em 17 de junho no HEMNSL.

“Muito interessante, e ainda não pagamos nada por isso, tudo gratuito. Achei bom demais”, pontuou Denilson Santos, pai da pequena Ayana, nascida no HEMNSL em 17 de junho. “Uma ação bonita e motivadora. Foi um momento de descontração e relaxamento. Não esperava vivenciar esse ensaio aqui no hospital. Parabéns pela iniciativa”, avaliou Catiana Caixeta, avó da Helena Vitória, que nasceu no Hemu, dia 15 de junho.

“Achei espetacular. Muito bom ter a oportunidade de fazer um ensaio com minha primeira filha e receber as fotos para guardar”, destacou, emocionada, Flávia Martins, mãe da pequena Laura, que nasceu dia 14 de junho, no Hemu.

Os familiares dos recém-nascidos foram presenteados com as fotos do ensaio. Eles receberam um link com as poses de seus pequenos.

Marilane Correntino/- IGH
Fotos: Michelly Matos e Lorrane Tozzi



NOTÍCIA E POLÍTICA SAÚDE E COMPORTAMENTO

HEMU promove ações juninas para conscientização sobre Higiene das Mãos

30 de junho de 2024 admin

A atmosfera de festa foi uma ferramenta eficaz para atrair os profissionais e engajá-los na prevenção de infecções através da higienização correta das mãos

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), entre os dias 25 a 27 de junho, entrou no clima das festas juninas e promoveu uma série de ações em seus setores com o objetivo de conscientizar os profissionais de saúde sobre a importância da higienização correta das mãos. As atividades foram coordenadas pelo Time de Higiene de Mãos, vinculado ao Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS).

A decoração junina tomou conta dos corredores e salas do hospital, criando um ambiente festivo que chamou a atenção de todos os colaboradores. A atmosfera de festa foi uma ferramenta eficaz para atrair os profissionais e engajá-los nas atividades propostas.

Atividades Educativas

Durante os três dias de evento, foram realizadas palestras, oficinas práticas e dinâmicas interativas sobre a higienização das mãos. Os profissionais de saúde participaram de demonstrações sobre a técnica correta de lavagem das mãos e do uso de álcool gel. Também foram distribuídos materiais informativos com orientações detalhadas e explicações sobre os riscos das infecções hospitalares e a eficácia da higiene das mãos na prevenção dessas infecções.

Uma das integrantes do Time de Higiene de Mãos, a colaboradora Sandra Angélica, destacou a relevância dessas ações: "A higienização das mãos é uma das medidas mais simples e eficazes para prevenir infecções hospitalares. No entanto, ainda observamos que a adesão a essa prática fundamental pode ser negligenciada na rotina diária. Nosso objetivo é reforçar essa prática de forma contínua e mostrar que ela deve ser um hábito incorporado em todas as etapas do cuidado ao paciente."



Os profissionais do hospital participaram ativamente das atividades, demonstrando grande interesse e comprometimento com a causa. A iniciativa serviu como um lembrete festivo e educativo sobre a importância da prevenção de infecções através da higienização correta das mãos. A expectativa é que a conscientização gerada durante esses dias continue a influenciar positivamente a prática diária de todos os profissionais de saúde da unidade.



NOTÍCIA E POLÍTICA

SAÚDE E COMPORTAMENTO

Hemu promove curso sobre a Iniciativa Hospital

←

Anúncios Google

Não exibir mais este anúncio

Anúncio? Por quê? @

Fechando as comemorações do mês de maio pelo Dia Nacional e Mundial de Doação do Leite Humano, o Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), por meio do Comitê Interno de Aleitamento Materno, promoveu durante todo o dia de 29 de maio (quarta-feira), o curso sobre Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), no auditório da unidade. A Ihac é um certificado de qualidade conferido pelo Ministério da Saúde (MS) às unidades hospitalares que cumprem os 10 passos para o sucesso do Aleitamento Materno, Cuidado Amigo da Mulher, NBCAL e PRN (que garante o livre acesso, permanência e participação nos cuidados da mãe e pai ao recém-nascido prematuro). As regras são instituídas pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

A capacitação contou com dezesseis palestras, realizadas pela equipe multiprofissional do hospital. Foram abordados temas sobre o aleitamento materno, os benefícios da amamentação exclusiva, cuidados com a saúde do recém-nascido e da mãe, parto humanizado, entre outros, além de promover a sensibilização dos funcionários quanto à importância do título para a unidade. Para a coordenadora do Banco de Leite Humano do Hemu e que fez a abertura do evento, Renata Leles, essa atualização tem como principal objetivo unificar as informações acerca do aleitamento materno, dentro da unidade, em benefício tanto da mãe quanto do bebê.

Os colaboradores que participaram do treinamento avaliaram de forma positiva. "A capacitação ajuda a alinhar com a equipe assistencial a importância do aleitamento materno e o atendimento humanizado", afirmou a enfermeira Wanda Lopes. "O curso ajuda a entender os benefícios da amamentação para a saúde do bebê e da mãe. É importante que todos nós estejamos atualizados para oferecer o melhor cuidado", pontuou a residente de enfermagem obstétrica Isabela Marion.

IHAC

Idealizada em 1990 pela OMS e pelo Unicef, a Iniciativa Hospital Amigo da Criança define dez passos para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno. Nesse mesmo ano, o Brasil foi um dos 12 países escolhidos para dar partida à IHAC ao assinar a Declaração de Innocenti durante um encontro na Itália, se comprometendo a seguir as dez metas estabelecidas.

Por ter o título da IHAC desde 1999, o Hemu segue uma série de regras e legislações específicas, com o objetivo de promover o incentivo à amamentação e atuar segundo as boas práticas de parto e nascimento, além de realizar treinamentos constantes para que os funcionários participem ativamente do processo de incentivo ao aleitamento materno.

Marilane Correntino (texto e fotos)

Hemu organiza Arraiá para seus colaboradores

🕒 Publicado em 21 junho 2024

🕒 Última Atualização em 21 de junho de 2024

📁 Categoria Notícias

O evento proporcionou um momento de descontração e integração entre os colaboradores, que puderam relaxar e aproveitar a festa



Os colaboradores Neiva Veneziani e Roberto José caíram no forró

No espírito das festas juninas, a unidade do Governo de Goiás, Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), por meio da comissão de humanização e marketing da instituição, organizou um animado lanche junino para seus colaboradores. O evento encheu de cor e alegria o auditório da unidade.

O ambiente festivo foi decorado com bandeirolas coloridas e chapéus de palha, criando uma atmosfera típica das celebrações de São João. A música junina complementou o cenário, enquanto os participantes se deliciaram com uma variedade de comidas típicas, como pamonha, bolo de milho, mané pelado, paçoca entre outros.

O evento proporcionou um momento de descontração e integração entre os colaboradores, que puderam relaxar e aproveitar a festa. A comemoração contou ainda com uma improvisada quadrilha, que trouxe mais alegria e diversão ao encontro.

Segundo a comissão de humanização e o marketing, a ideia foi promover um momento de lazer e fortalecer os laços entre os profissionais do hospital. "Esses eventos são importantes para melhorar o ambiente de trabalho e proporcionar momentos de alegria e união entre os colegas," destacou Fábria Mendonça, presidente da comissão de humanização.

A ação agradou os participantes. "Essas iniciativas valorizam o nosso bem-estar, além de proporcionar um maior entrosamento com os colegas", avaliou a técnica de Laboratório Gabriela Cristina. "Foi um momento que deixou o ambiente de trabalho mais leve e um gostinho de quero mais", pontuou o assistente administrativo Pedro Henrique.

Marilane Correntino (texto e fotos) - IGH

Goiás – Hemu realiza treinamento sobre Farmacovigilância, Hemovigilância e Tecnovigilância

 impressahoje 24 de junho de 2024 zero comment



Capacitação realizada na unidade de saúde do Governo de Goiás visa reforçar a cultura de segurança e a importância da notificação de eventos adversos _

Na última sexta-feira, 21 de junho, o Hospital Estadual da Mulher promoveu um importante treinamento sobre Farmacovigilância, Hemovigilância e Tecnovigilância. O evento, organizado pelo Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP), teve como objetivo reforçar a importância dos processos de vigilância e da notificação de eventos adversos.

Importância da Farmacovigilância

A farmacovigilância é essencial para monitorar e avaliar os efeitos adversos dos medicamentos. Este processo garante que quaisquer reações inesperadas sejam identificadas rapidamente, permitindo a tomada de medidas corretivas e preventivas para proteger a saúde dos pacientes. Durante o treinamento, ministrado pela farmacêutica Alzira Teixeira Arruda, os profissionais de saúde foram orientados sobre como identificar e relatar adequadamente essas reações, contribuindo para a segurança do uso de medicamentos.

Hemovigilância: garantindo a segurança das transfusões

A hemovigilância, por sua vez, é o conjunto de procedimentos de monitoramento e notificação de eventos adversos relacionados à transfusão de sangue e seus componentes. Esse processo é fundamental para garantir que as transfusões sejam seguras e eficazes, minimizando riscos aos pacientes. O biomédico, Murilo Cândido Flausino, foi o responsável pelo treinamento e destacou a importância da notificação de qualquer evento adverso, desde reações leves até complicações graves, para aprimorar os protocolos de transfusão e promover a segurança dos pacientes.

Tecnovigilância: segurança no uso de equipamentos médicos

A tecnovigilância envolve a vigilância de equipamentos e dispositivos médicos, assegurando que eles funcionem corretamente e não ofereçam riscos aos pacientes. Durante o treinamento, o engenheiro clínico, Joel Martins, instruiu a equipe sobre a importância de relatar falhas ou problemas com equipamentos médicos, que podem comprometer a segurança e eficácia dos tratamentos. A notificação desses eventos é essencial para a manutenção e melhoria dos dispositivos médicos utilizados no hospital.

Enfatizando a cultura de segurança

“O treinamento vem para reforçar a cultura de segurança e a importância da notificação de eventos adversos. A participação ativa dos profissionais de saúde e a aplicação rigorosa dos processos de farmacovigilância, hemovigilância e tecnovigilância são essenciais para garantir a segurança dos pacientes e a qualidade dos serviços prestados pelo hospital”, destacou Michele Silveira, gerente de Qualidade Corporativa do Instituto de Gestão e Humanização (IGH) em Goiás, que busca sempre, investir na capacitação contínua de sua equipe para enfrentar desafios e aprimorar a qualidade do atendimento.

Marilane Correntino (texto)

Fotos: divulgação

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMU apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO e minuta de renovação ao 15º aditivo, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

O IGH, vem confirmar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMU.

LARYSSA BARBOSA

Diretora Geral